

# Balanço (SNC ESNL)

092 CENTRO SOCIAL DE CARNIDE

3105-028 CARNIDE

505471515

Anual

RUBRICAS	NOTAS	DATAS	
		2019	2018
<b>ACTIVO</b>			
<b>Activo não corrente</b>			
Activos fixos tangíveis		1.262.388,41	1.299.247,65
Investimentos financeiros		3.710,97	2.349,88
<b>Activo corrente</b>			
Inventários		1.284,27	1.051,21
Clientes		31.041,32	32.322,98
Estado e outros entes públicos		3.809,70	4.280,45
Outras contas a receber		165.237,18	187.377,44
Diferimentos		2.282,21	2.552,67
Caixa e depósitos bancários		7.351,66	6.744,59
<b>Total do activo ...</b>		<b>1.477.105,72</b>	<b>1.535.926,87</b>
<b>FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO</b>			
<b>Capital próprio</b>			
Fundos		14.442,73	14.442,73
Resultados transitados		189.461,84	204.143,25
Outras variações nos fundos patrimoniais		691.656,81	716.180,06
Resultado líquido do período		(5.536,36)	(14.681,41)
<b>Total do fundo de capital...</b>		<b>890.025,02</b>	<b>920.084,63</b>
<b>Passivo</b>			
<b>Passivo não corrente</b>			
Provisões específicas			
Financiamentos obtidos		377.205,70	408.607,49
<b>Passivo corrente</b>			
Fornecedores		88.515,06	37.005,06
Estado e outros entes públicos		14.719,23	13.425,84
Financiamentos obtidos			5.000,00
Diferimentos		2.536,37	84.639,16
Outras contas a pagar		104.104,34	67.164,69
<b>Total do passivo...</b>		<b>587.080,70</b>	<b>615.842,24</b>
<b>Total dos fundos patrimoniais e do passivo ...</b>		<b>1.477.105,72</b>	<b>1.535.926,87</b>

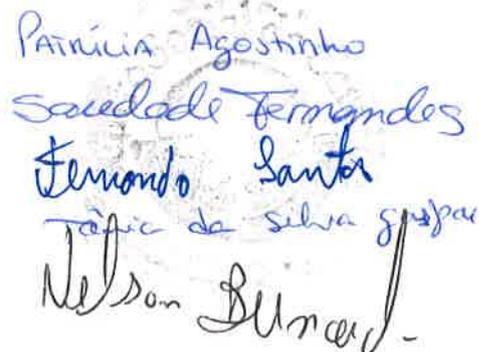
CARNIDE, 01 de Março de 2020

O Contabilista Certificado  
 JORGE SILVA LOPES



A Direção

Patricia Agostinho  
 Saeidade Fernandes  
 Fernando Santos  
 Raquel da Silva Gaspar  
 Nelson Buncard



# Demonstração de Fluxos de Caixa

092 CENTRO SOCIAL DE CARNIDE

3105-028 CARNIDE

505471515

Anual

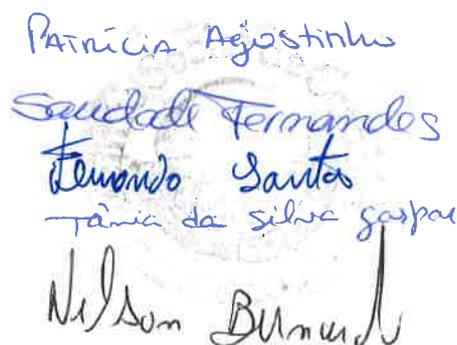
RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
Fluxos de caixa das atividades operacionais			
Recebimentos de clientes e utentes	+	321.334,00	227.007,91
Pagamentos a fornecedores	-	235.126,27	151.674,40
Pagamentos ao pessoal	-	495.342,27	459.144,83
<b>Caixa gerada pelas operações</b>		<b>(409.134,54)</b>	<b>(383.811,32)</b>
Outros recebimentos/pagamentos	+	452.139,29	423.678,24
<b>Fluxos de caixa das atividades operacionais (1)</b>		<b>43.004,75</b>	<b>39.866,92</b>
Fluxos de caixa das atividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Ativos fixos tangíveis	-	2.040,20	
Recebimentos provenientes de:			
<b>Fluxos de caixa das atividades de investimento (2)</b>		<b>(2.040,20)</b>	
Fluxos de caixa das atividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos	-	31.401,79	40.028,52
Juros e gastos similares	-	8.955,69	75,40
<b>Fluxos de caixa das atividades de financiamento (3)</b>		<b>(40.357,48)</b>	<b>(40.103,92)</b>
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		607,07	(237,00)
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		6.744,59	6.981,59
Caixa e seus equivalentes no fim do período		7.351,66	6.744,59

CARNIDE, 01 de Março de 2020

O Contabilista Certificado

  
 JORGE SILVA LOPES  
 Nº 100 - 39.103

A Direção

  
 Patricia Agostinho  
 Saudade Fernandes  
 Fernando Santos  
 Tânia da Silva Gaspar  
 Nelson Bernardino

# Demonstração Resultados ( SNC ESNL )

092 CENTRO SOCIAL DE CARNIDE  
3105-028 CARNIDE  
505471515

Anual

RUBRICAS	NOTAS	PERIODOS	
		2019	2018
Vendas e serviços prestados	+	354.749,14	333.393,72
Subsídios,doações e legados à exploração	+	410.755,61	376.985,45
Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas	-	7.868,59	8.236,51
Fornecimentos e serviços externos	-	195.250,34	207.273,19
Gastos com o pessoal	-	549.887,91	486.899,20
Outros rendimentos	+	47.237,46	40.243,07
Outros gastos	-	18.179,41	8.595,87
Resultado antes de depreciações, gastos de financiamento e impostos		<b>41.555,96</b>	<b>39.617,47</b>
Gastos/reversões de depreciação e de amortização	-	38.510,38	44.999,59
Resultado operacional (antes de gastos de financiamento e impostos)		<b>3.045,58</b>	<b>(5.382,12)</b>
Juros e gastos similares suportados	-	8.581,94	9.256,63
Resultado antes de impostos		<b>(5.536,36)</b>	<b>(14.638,75)</b>
Resultado líquido do período		<b>(5.536,36)</b>	<b>(14.638,75)</b>

CARNIDE, 01 de Março de 2020

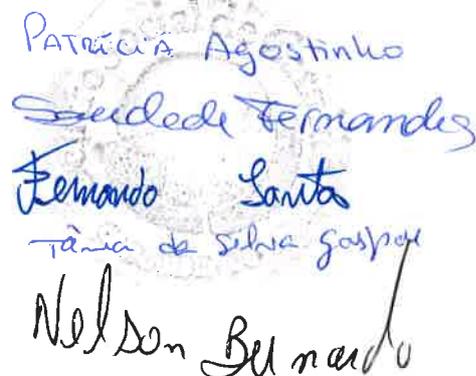
O Contabilista Certificado

JORGE DA SILVA LOPES  
NIF: 1000000000



A Direção

Patrícia Agostinho  
Suzete Fernandes  
Fernando Santa  
Tânia de Silva Gaspar  
Nelson Bernardo





**1 - Identificação da entidade**

**1.1 - Denominação da entidade: CENTRO SOCIAL DE CARNIDE, NIPC n.º 505471515**

**1.2 - Lugar da sede social: TRAVESSA DA FONTE, 4, CARNIDE, 3105-028 CARNIDE**

**1.3 - Natureza da atividade: O CENTRO SOCIAL DE CARNIDE exerce a atividade de ACTIVIDADES DE APOIO SOCIAL PARA PESSOAS IDOSAS, CAE 87301**

**2 - Referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

**2.1 - Indicação do referencial contabilístico de preparação das demonstrações financeiras**

As presentes Demonstrações Financeiras foram elaboradas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística para as entidades sem fins lucrativos, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 36-A/2011 de 09 de Março de 2011.

**Instrumentos legais da NCRF-ESNL:**

Aviso n.º 8259/2015, de 29 de Julho - NCRF-ESNL

Portaria n.º 220/2015, de 24 de Julho - Modelos de Demonstrações Financeiras

Portaria n.º 218/2015, de 23 de Julho - Código de Contas

Decreto-Lei n.º 98/2015 de 02 de Junho

Portaria n.º 105/2011, de 14 de Março - Modelos de Demonstrações Financeiras

Aviso n.º 6726/2011, de 14 de Março - NCRF-ESNL

Decreto-Lei n.º 158/2009 de 13 de Julho - SNC

**2.2 - Indicação e justificação das disposições da normalização contabilística para as ESNL que, em casos excecionais, tenham sido derogadas e dos respetivos efeitos nas demonstrações financeiras, tendo em vista a necessidade de estas darem uma imagem verdadeira e apropriada do ativo, do passivo e dos resultados da entidade.**

Não foram derogadas quaisquer disposições do NC-ESNL que tenham tido efeitos nas demonstrações financeiras e na imagem verdadeira e apropriada do activo, passivo e dos resultados da Instituição / Associação.

**2.3 - Indicação e comentário das contas do balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do período anterior bem como das quantias relativas ao período anterior que tenham sido ajustadas.**

a) Os valores constantes demonstrações financeiras do período findo em 31 de Dezembro de 2019 são comparáveis em todos os aspetos significativos com os valores do ano anterior.

**3 - Adoção pela primeira vez das NCRF - Divulgação transitória**

**3.1 - Principais políticas contabilísticas:**

**a) Bases gerais de mensuração usadas na preparação das demonstrações financeiras;**

As Demonstrações Financeiras anexas foram preparadas a partir dos livros e registos contabilísticos do(da) CENTRO SOCIAL DE CARNIDE, de acordo com a normalização contabilística para as entidades do setor não lucrativo (ESNL).

**Ativos fixos tangíveis**

Os ativos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens, em sistema de duodécimos.

As taxas de depreciação utilizadas correspondem aos seguintes períodos de vida útil estimada:

<b>Activos Tangíveis</b>	<b>Vida útil</b>
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 Anos
Equipamento Básico	5 a 10 Anos
Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos
Equipamento Administrativo	3 a 5 Anos
Equipamentos Biológicos	X a Y Anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 a 8 Anos

A vida útil e métodos de amortização dos vários bens são revistos anualmente. O efeito de alguma alteração a estas estimativas será reconhecido prospetivamente na demonstração dos resultados por naturezas.

As despesas de conservação e reparação que não aumentem a vida útil dos ativos nem resultem em benfeitorias ou melhorias significativas nos elementos dos ativos fixos tangíveis são registadas como gastos do período em que ocorrem.

O desreconhecimento dos ativos fixos tangíveis, resultantes da venda ou abate são determinados pela diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registados na demonstração dos resultados por naturezas nas rubricas "Outros rendimentos" ou "Outros gastos".

Os ativos fixos tangíveis em curso ainda em fase de construção, encontrando-se registados ao custo de aquisição.

Estes ativos fixos tangíveis são depreciados a partir do momento em que os ativos estejam disponíveis para uso e nas condições necessárias para entrar em funcionamento, de acordo com o pretendido pela Direção.

As propriedades de investimento (terrenos e edifícios) foram reclassificadas como ativos fixos tangíveis, de acordo com o capítulo 7, do aviso n.º 8259/2015 de 16 de julho, em consideração da norma aplicável ao período a partir 01/01/2016.

#### **Ativos intangíveis**

Os ativos intangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações.

As despesas de desenvolvimento e manutenção foram reconhecidas como gastos.

O método de amortização utilizado foi o da linha reta, em conformidade com o período de vida útil estimado, em sistema de duodécimos.

<b>Activos Tangíveis</b>	<b>Vida útil</b>
Terrenos e Recursos Naturais	
Edifícios e Outras Construções	10 a 50 Anos
Equipamento Básico	5 a 10 Anos
Equipamento de Transporte	4 a 8 Anos
Equipamento Administrativo	3 a 5 Anos
Equipamentos Biológicos	X a Y Anos
Outros Activos Fixos Tangíveis	3 a 8 Anos

#### **Provisões e passivos contingentes**

As provisões na data do balanço, foram objeto de análise, não havendo motivo ou justificação para que fossem ajustados e estimados outros valores.

#### **Imparidade de ativos**

Em cada data de relato é efetuada uma revisão das quantias escrituradas dos ativos fixos tangíveis da entidade com vista a determinar se existe algum indicador de que os mesmos possam estar em imparidade. Se existir algum indicador, é estimada a quantia recuperável dos respetivos ativos (ou da unidade geradora



de caixa) a fim de determinar a extensão da perda por imparidade (se for o caso).

#### **Locações**

A classificação das locações financeiras ou operacionais é realizada em função da substância dos contratos. Assim, os contratos de locação são classificados como locações financeiras se através deles forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse ou, como locações operacionais, se através deles não forem transferidos substancialmente todos os riscos e vantagens inerentes à posse.

Os ativos fixos tangíveis adquiridos mediante contratos de locação financeira, bem como as correspondentes responsabilidades, são contabilizados reconhecendo os ativos fixos tangíveis e as depreciações acumuladas correspondentes e as dívidas pendentes de liquidação de acordo com o plano financeiro contratual. Adicionalmente, os juros incluídos no valor das rendas e as depreciações dos ativos fixos tangíveis, são reconhecidos como gastos na demonstração dos resultados do período a que respeitam

#### **Custos dos empréstimos obtidos**

Neste capítulo é adotada a política de capitalização dos juros dos financiamentos obtidos, quando estão diretamente ligados com os ativos fixos tangíveis em curso.

#### **Inventários Mercadorias e matérias-primas**

As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se valorizadas ao custo de aquisição ou ao valor realizável líquido, dos dois o mais baixo. O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO, fórmula de custeio, em sistema de inventário permanente.

#### **Rendimento**

O rédito é mensurado pelo justo valor da contraprestação recebida ou, a receber.

O rédito proveniente da venda de bens é reconhecido quando todas as seguintes condições são satisfeitas:

- Todos os riscos e vantagens da propriedade dos bens foram transferidos para o comprador;
- A entidade não mantém qualquer controlo sobre os bens vendidos;
- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para a entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade.

O rédito proveniente das prestações de serviços é reconhecido líquido de impostos, pelo justo valor do montante a receber.

O rédito proveniente da prestação de serviços é reconhecido com referência à fase de acabamento da transação à data de relato, desde que todas as seguintes condições sejam satisfeitas:

- O montante do rédito pode ser mensurado com fiabilidade;
- É provável que benefícios económicos futuros associados à transação fluam para Entidade;
- Os gastos suportados ou a suportar com a transação podem ser mensurados com fiabilidade;
- A fase de acabamento da transação à data de relato pode ser valorizada com fiabilidade.

O rédito de juros é reconhecido utilizando o método do juro efetivo, desde que seja provável que benefícios económicos fluam para a Entidade e o seu montante possa ser valorizado com fiabilidade.

#### **Imposto sobre o rendimento**

O tratamento contabilístico dos impostos sobre o rendimento é pelo método do imposto a pagar.

Para as finalidades deste capítulo, o termo "imposto sobre o rendimento" inclui todos os impostos baseados em lucros tributáveis incluindo as tributações autónomas, que sejam devidas em qualquer jurisdição fiscal.

#### **Reconhecimento e mensuração**

Os impostos sobre o rendimento para períodos correntes e anteriores devem, na medida em que não estejam pagos, ser reconhecidos como passivos. Se a quantia já paga com respeito a períodos correntes e anteriores exceder a quantia devida para esses períodos, o excesso deve ser reconhecido como um ativo.

Os passivos (ativos) por impostos sobre o rendimento dos períodos correntes e anteriores devem ser mensurados pela quantia que se espera que seja paga (recuperada de) às autoridades fiscais, usando as taxas fiscais (e leis fiscais) aprovadas à data do balanço.

As quantias de impostos sobre o rendimento relacionadas com as transações correntes ou outros acontecimentos geradores de imposto no período, devem ser contabilizadas como um gasto a afetar os resultados.

#### **Instrumentos financeiros**

Os instrumentos financeiros encontram-se valorizados de acordo com os seguintes critérios:

##### **Associados e outras dívidas de terceiros**

As dívidas dos associados estão mensuradas ao custo menos qualquer perda de imparidade. As dívidas de "outros terceiros" encontram-se mensuradas ao custo.

As dívidas de associados ou de outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **Fornecedores e outras dívidas a terceiros**

As contas de fornecedores e de outros terceiros encontram-se mensuradas pelo método do custo.

As dívidas a fornecedores ou a outros terceiros são registadas pelo seu valor nominal dado que não vencem juros e o efeito do desconto é considerado imaterial.

##### **Empréstimos**

Os empréstimos são registados no passivo pelo custo.

##### **Periodizações**

As transações são contabilisticamente reconhecidas quando são geradas, independentemente do momento em que são recebidas ou pagas. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes rendimentos e gastos são registados nas rubricas "Outros ativos correntes", "Outros passivos correntes" e "Diferimentos".

##### **Caixa e depósitos bancários**

Os montantes incluídos na rubrica caixa e seus equivalentes correspondem aos valores em caixa e depósitos bancários, ambos imediatamente realizáveis.

##### **Benefícios de empregados**

Os benefícios de curto prazo dos empregados incluem salários, complementos de trabalho noturno, retribuições eventuais por trabalho extraordinário, prémio de produtividade, subsídio de alimentação, subsídio de férias e de natal e quaisquer outras retribuições adicionais decididas pontualmente pela Direção.

As obrigações decorrentes dos benefícios de curto prazo são reconhecidas como gastos no período em que os serviços são prestados, numa base não descontada por contrapartida do reconhecimento de um passivo que se extingue com o respetivo pagamento.

De acordo com a legislação laboral aplicável o direito a férias e subsídio de férias, relativo ao período, por este coincidir com o ano civil, vence-se em 31 de dezembro de cada ano, sendo somente pago durante o período seguinte, pelo que os gastos correspondentes encontram-se reconhecidos como benefícios de curto prazo e tratados de acordo com o anteriormente referido.

#### **b) Outras políticas contabilísticas;**

Não são utilizadas outras políticas contabilísticas relevantes.

**c) Principais pressupostos relativos ao futuro; e**

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações a partir dos registos contabilísticos do CENTRO SOCIAL DE CARNIDE.

**d) Principais fontes de incerteza das estimativas.**

Na preparação das demonstrações financeiras anexas foram efetuados juízos de valor e estimativas e utilizados diversos pressupostos que afetam as quantias relatadas de ativos e passivos, assim como as quantias relatadas de rendimentos e gastos do período.

**4 - Ativos fixos tangíveis**

**4.1 - Divulgações para cada classe de ativos fixos tangíveis:**

a) Os ativos fixos tangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações acumuladas;

b) As depreciações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos;

c) A vida útil foi determinada de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

d) A quantia escriturada bruta, as depreciações acumuladas, reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período mostrando as adições, as revalorizações, os abates, as perdas de imparidade e suas reversões e outras alterações, desenvolvido de acordo com o seguinte quadro:

<b>QUANTIA ESCR.BRUTA</b>	<b>Saldo 31.12.N-1</b>	<b>Adições</b>	<b>Revalor.</b>	<b>Alienações</b>	<b>Abates</b>	<b>Det.p/Venda</b>	<b>Saldo 31.12.N</b>
Terrenos e Rec. Naturais	75.231	0	0	0	0	0	75.231
Edif.Outras Construções	1.425.318	0	0	0	0	0	1.425.318
Equip.Básico	122.310	0	0	0	0	0	122.310
Equip. Transporte	91.912	0	0	0	0	0	91.912
Equip. Administrativo	11.652	0	0	0	0	0	11.652
Equip.Biológicos	0	0	0	0	0	0	0
Outros Act.Fixos Tang.	31.954	2.040	0	0	389	0	33.605
<b>TOTAL</b>	<b>1.758.378</b>	<b>2.040</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>389</b>	<b>0</b>	<b>1.760.029</b>
<b>DEPRECIAÇÕES ACUM.:</b>	<b>Saldo 31.12.N-1</b>	<b>Adições</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo 31.12.N</b>			
Terrenos e Rec. Naturais	0	0	0	0			
Edif.Outras Construções	228.051	28.506	0	256.557			
Equip.Básico	118.698	926	0	119.624			
Equip. Transporte	80.640	5.899	0	86.539			
Equip. Administrativo	9.437	433	0	9.870			
Equip.Biológicos	0	0	0	0			
Outros Act.Fixos Tang.	22.305	2.746	0	25.051			
<b>TOTAL</b>	<b>459.130</b>	<b>38.510</b>	<b>0</b>	<b>497.641</b>			
<b>PERDAS IMPARIDADE</b>	<b>Saldo 31.12.N-1</b>	<b>Adições</b>	<b>Revers.</b>	<b>Saldo 31.12.N</b>			
Terrenos e Rec. Naturais	0	0	0	0			
Edif.Outras Construções	0	0	0	0			
Equip.Básico	0	0	0	0			
Equip. Transporte	0	0	0	0			
Equip. Administrativo	0	0	0	0			
Equip.Biológicos	0	0	0	0			
Outros Act.Fixos Tang.	0	0	0	0			
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>			

<b>QUANT.ESCRITURADA</b>						
Terrenos e Rec. Naturais	75.231					
Edif.Outras Construções	1.168.761					
Equip.Básico	2.686					
Equip. Transporte	5.374					
Equip. Administrativo	1.782					
Equip.Biológicos	0					
Outros Act.Fixos Tang.	8.554					
<b>TOTAL</b>	<b>1.262.388</b>					

e) Quantia e natureza dos bens do património histórico, artístico e cultural.  
 A instituição/associação não detém bens do património histórico, artístico e cultural.

**4.2 - Divulgações sobre restrições, garantias e compromissos:**

a) Existência e quantias de restrições de titularidade de ativos fixos tangíveis que sejam dados como garantia de passivos; e

O imóvel sito em TRAVESSA DA FONTE, 4, CARNIDE, 3105-028 CARNIDE encontra-se hipotecado à Caixa de Crédito Agrícola Mutuo, para garantia do empréstimo de 590.000,00€ para a construção do mesmo.

b) Os compromissos contratuais para aquisição de ativos fixos tangíveis é de acordo com o quadro que se segue:

**5 - Ativos intangíveis**

**5.1 - Divulgações para cada classe de ativos intangíveis, distinguindo entre os ativos intangíveis gerados internamente e outros ativos intangíveis:**

a) Os ativos intangíveis adquiridos encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes amortizações acumuladas;

b) As amortizações foram efetuadas pelo método da linha reta, em sistema de duodécimos.

c) Foram determinadas vidas úteis finitas, de acordo com a expectativa da afetação do desempenho.

<b>QUANT.ESCR.BRUTA:</b>	<b>Saldo 31.12.N-1</b>	<b>Adições</b>	<b>Alienações</b>	<b>Abates</b>	<b>Saldo 31.12.N</b>
Goodwill	0	0	0	0	0
Projectos desenvolvimento	0	0	0	0	0
Programas computador	2.231	0	0	0	2.231
Propriedade Industrial	0	0	0	0	0
Outros Activos Intangíveis	0	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>2.231</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.231</b>
<b>AMORT. ACUM.:</b>	<b>Saldo 31.12.N-1</b>	<b>Adições</b>	<b>Diminuições</b>	<b>Saldo 31.12.N</b>	
Goodwill	0	0	0	0	
Projectos desenvolvimento	0	0	0	0	
Programas computador	2.231	0	0	2.231	
Propriedade Industrial	0	0	0	0	
Outros Activos Intangíveis	0	0	0	0	
<b>TOTAL</b>	<b>2.231</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>2.231</b>	
<b>PERDAS IMPAR.ACUM.</b>	<b>Saldo 31.12.N-1</b>	<b>Adições</b>	<b>Reversões</b>	<b>Saldo 31.12.N</b>	
Goodwill	0	0	0	0	
Projectos desenvolvimento	0	0	0	0	
Programas computador	0	0	0	0	
Propriedade Industrial	0	0	0	0	

Outros Activos Intangíveis	0	0	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>
<b>QUANT. ESCRITURADA</b>				
Goodwill	0			
Projectos desenvolvimento	0			
Programas computador	0			
Propriedade Industrial	0			
Outros Activos Intangíveis	0			
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>			

## 6 - Inventários

### 6.1 - Políticas contabilísticas adotadas na mensuração dos inventários, incluindo a fórmula de custeio usada.

Mercadorias e matérias-primas As mercadorias e as matérias-primas, subsidiárias e de consumo encontram-se mensuradas ao custo de aquisição.

O custo de aquisição inclui as despesas incorridas até ao armazenamento, utilizando-se o FIFO como fórmula de custeio.

O sistema de inventário utilizado é o permanente. Em 31 de dezembro de 2019 e 2018, os inventários da entidade, detalham-se conforme quadro que se segue:

Inventários	31.12.N	31.12.N-1
Mercadorias	1.284	1.051
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo	0	0
Produtos acabados e intermédios	0	0
Subprodutos, desperdícios, resíduos e refugos	0	0
Produtos e trabalhos em curso	0	0
Adiantamento por conta compras	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.284</b>	<b>1.051</b>
PERDAS POR IMPARIDADE	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>1.284</b>	<b>1.051</b>

### Quantia de inventários reconhecida como gastos durante o período.

Quantia de inventários reconhecida como um gasto durante os períodos findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, detalham-se conforme quadro que se segue:

	Mercadorias (Ano N)	Materias-primas (Ano N)	Mercadorias (Ano N-1)	Matérias-primas (Ano N-1)
Inventário inicial	1.051	0	939	0
Perdas por imparidade em inventários	0	0	0	0
Compras	8.102	0	8.349	0
Subcontratos				
Reclassificação e reg inventários	0	0	0	0
Inventário Final	1.284	0	1.051	0
<b>GASTO DO PERÍODO</b>	<b>7.869</b>	<b>0</b>	<b>8.237</b>	<b>0</b>
	<b>Prod.Acab.interm. (Ano N)</b>	<b>Prod. e trab.em curso (Ano N)</b>	<b>Prod.Acab.interm. (Ano N-1)</b>	<b>Prod. e trab.em curso (Ano N-1)</b>
Inventário Final	0	0	0	0
Reclassificação e reg.inventar.	0	0	0	0
Perdas por impar.acumuladas	0	0	0	0
Inventário Inicial	0	0	0	0
<b>GASTO DO PERÍODO</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**7 - Rendimentos e gastos**

**7.1 - Políticas contabilísticas adotadas para o reconhecimento do rédito incluindo os métodos adotados para determinar a fase de acabamento de transações que envolvam a prestação de serviços.**

Quantia de cada categoria significativa de rédito reconhecida durante o período:

	Ano N	Ano N-1
Vendas de Bens	8.930	9.402
Prestações de Serviços	345.820	323.992
Juros	0	0
Dividendos	0	0
<b>TOTAL</b>	<b>354.749</b>	<b>333.394</b>
<b>Vendas e Prest.Serviços</b>	<b>Ano N</b>	<b>Ano N-1</b>
Mercado Interno	354.749	333.394
Mercado Externo		
<b>TOTAL</b>	<b>354.749</b>	<b>333.394</b>
<b>Vendas (por actividade)</b>	<b>Ano N</b>	<b>Ano N-1</b>
<b>TOTAL</b>	<b>0</b>	<b>0</b>

**8 - Subsídios e outros apoios das entidade públicas**

**8.1 - Reconciliação da quantia escriturada no início e no fim do período que mostre os aumentos e as reduções dos subsídios das entidades públicas reconhecidos nos fundos patrimoniais.**

Descrição	Entidade	Justo Valor inicial	Quantia Escrit. 31.12.N	Demonstração Resultados	Quantia Escrit. 31.12.N-1	Natureza do Subsídio
Construção do Edifício- Sede	ISS (PARES)	644907,30	525.004	12.898	537.902	Não Reembolsável
Construção do Edifício- Sede	Município Pombal	160587,50	134.894	3.212	138.105	Não Reembolsável
Construção do Edifício- Sede	Freguesia Carnide	5000,00	4.200	100	4.300	Não Reembolsável
Construção do Edifício- Sede	Outros	25421,00	21.354	508	21.862	Não Reembolsável
Equipamento Móvel Diverso	ISS (PARES)	46317,00	0	0	0	Não Reembolsável
Viaturas e O. Equipamentos	PRODER	77129,09	6.206	7.805	14.011	Não Reembolsável
	<b>TOTAL</b>	<b>8.595.142</b>	<b>691.657</b>	<b>24.523</b>	<b>716.180</b>	

**9 - Instrumentos financeiros**

**9.1 - Bases de mensuração e políticas contabilísticas relevantes para a compreensão das demonstrações financeiras, utilizadas para a contabilização de instrumentos financeiros.**  
 Bases de mensuração utilizadas para os instrumentos financeiros foram as do custo.

**9.2 - Instrumentos financeiros mensurados ao justo valor:**

- Cotação de mercado (instrumentos com fácil identificação de mercado líquido e regulamentado);
- Principais pressupostos subjacentes aos modelos e técnicas de avaliação geralmente aceites, utilizados

para a mensuração dos instrumentos financeiros relativamente aos quais não é facilmente identificável um mercado líquido e regulamentado;

- c) Justo valor, alterações no justo valor inscritas diretamente na demonstração de resultados e alterações de justo valor inscritas nos fundos patrimoniais, para cada categoria de instrumentos financeiros; e
- d) Volume e natureza de cada categoria de instrumentos financeiros derivados, principais modalidades, e condições que possam afetar o montante, o calendário e o grau de certeza dos fluxos de caixa futuros.

### **9.3 - Dívidas da entidade reconhecidas à data do balanço:**

- a) Quantia das dívidas com duração residual superior a cinco anos; e
- b) Quantia de todas as dívidas cobertas por garantias reais prestadas pela entidade, e indicação da natureza e da forma dessas garantias.

## **10 - Benefícios dos empregados**

### **10.1 - Número médio de empregados durante o período a que se referem as demonstrações financeiras e número de membros dos órgãos de administração, de direção ou de supervisão e alterações no mesmo período ocorridas.**

O número médio de empregados foi de 39 e os gastos com o pessoal foram os seguintes:

A rubrica "Outros gastos" inclui gastos com a medicina no trabalho, formação, seguro de saúde e seguro de acidentes de trabalho.

## **11 - Acontecimentos após a data do balanço**

### **11.1 - Natureza e efeitos financeiros dos eventos materiais surgidos após a data do balanço, não refletidos na demonstração de resultados nem no balanço.**

O surto do Covid-19 foi classificado com o Pandemia pela Organização Mundial da Saúde em 11 de março de 2020 e alastrou também ao nosso País onde foi declarado o Estado de Emergência em 18 de março de 2020. Este surto tem impacto social e económico muito significativo, gerando um elevado grau de incerteza para as empresas e entidades, as implicações podem também ser muito significativas, com efeitos que dependem da evolução desta pandemia e dos apoios que o governo possa prestar às Instituições de cariz social como são as IPSS, onde se insere o Centro Social de Carnide.

Nestas relevantes circunstâncias, na preparação das demonstrações financeiras de 2019, assumindo o pressuposto da continuidade, declaramos de que não pode ser feita a estimativa do efeito financeiro deste acontecimento pelas razões expostas no parágrafo anterior.

Com a publicação do Decreto-Lei nº 10-A/2020, de 13 de março foram suspensas em 16-03-2020 as valências de Creche e de Centro de Dia, bem assim como os utentes de Serviço de Apoio Domiciliário (SAD) foram reduzidos a 50%. A valência de Creche reabriu em 18-05-2020, mantendo-se a valência de Centro de Dia ainda suspensa e sem data prevista para a sua reabertura. A necessidade de adaptação a esta nova realidade levou a que os serviços tivessem que ser reorganizados de acordo com as instruções da DGS.

Assim, o pessoal afeto às valências encerradas foi afeto à ERPI onde passaram a prestar o apoio necessário, durante a segunda quinzena de março a tempo inteiro, durante o período seguinte a 50% do tempo e os restantes 50% em lay-off. Houve ainda necessidade de colocar em lay-off, nomeadamente trabalhadores de serviços gerais e SAD. Conforme previsto no Decreto nº 2-A/2020, de 20 de março, na Resolução do Conselho de Ministros nº 10-A/2020, de 13 de março e no Decreto-Lei nº 10-G/2020, de 26 de março (e respetivas alterações) a Segurança Social comparticipa em 70% do valor a pagar aos trabalhadores em lay-off, e, 50% do valor a pagar às trabalhadoras referente ao período de falta das trabalhadoras para Apoio a Filho até aos 12 anos ou com doença crónica, sob a forma de reembolso subsidiado nos termos e valores a abaixo indicados.

Foi ainda mantido a comparticipação da Segurança Social referente aos utentes impedidos de frequentar as

**CENTRO SOCIAL DE CARNIDE**

**TRAVESSA DA FONTE, 4**

**CARNIDE**

**3105-028 CARNIDE**

**Contribuinte N.º 505471515**

respetivas valências de Creche e Centro de Dia durante o período de encerramento provocado pelo Covid-19. Creche de 16/03 a 16/05 e o Centro de Dia de 16/03 e ainda sem data definida para a reabertura, pelo que foi considerado até 30/06.

1) Subsídios e Outros Apoios das Entidades Públicas às empresas e trabalhadores afetados pelo COVID-19.  
a) Lay-Off – O valor recebido e/ou a receber da Segurança Social referente ao pessoal em lay-off ascende a:

i) Abril – 2.922,60€

ii) Maio – 2.879,10€

iii) Junho – 889,00€

b) Subsídio para Apoio a Filho até aos 12 anos ou com doença crónica, por encerramento de estabelecimento de ensino.

i) Abril – 317,70€

ii) Maio – 635,00€ (Aguarda validação ISS)

iii) Junho – 635,00€ (Aguarda validação ISS)

2) Isenção das contribuições para a Segurança Social referente às trabalhadoras em lay-off e durante o período de duração do mesmo, bem como redução de 50% referente ao período de falta das trabalhadoras para Apoio a Filho até aos 12 anos ou com doença crónica, por encerramento de estabelecimento de ensino.

i) Abril – 1.699,26€ + 155,07€

ii) Maio – 1.840,87€ + 140,97€

iii) Junho – 283,21€ + 140,97€

3) Comparticipação ISS referente a utentes durante o período em que não frequentaram as valências de Creche e Centro de Dia.

i) Março – 4.518,86€ + 1346,77€

ii) Abril – 9.037,71€ + 2.693,53€

iii) Maio – 4.820,11€ + 2.693,53€

iv) Junho – 2.693,53€

**12 - Outras divulgações**

**12.1 - Outras divulgações consideradas relevantes para melhor compreensão da posição financeira e dos resultados.**

Mantem-se em dívida pela Segurança Social o valor de 34.561,22€ referente ao restante subsídio do Projeto PARES I/857, que se arrasta desde a conclusão das instalações em setembro de 2011, e, sem data prevista para pagamento nem informação do motivo para este atraso. Valor este composto pelas seguintes parcelas:

• Pedido de Pagamento nº 21 de 19-08-2011 – 7.736,76€

• Pedido de Pagamento nº 22 de 14-09-2011 – 21.203,06€

• Pedido de Pagamento nº 23 de 14-09-2011 – 5.621,40€

Soma: 34.561,22€

Sendo a atividade do Centro Social de Carnide uma atividade por regra deficitária, dado o seu âmbito social e o facto de estar inserida numa região em que o rendimento per-capita é baixo, têm, consequentemente, refletido esse impacto no valor das mensalidades dos utentes, pelo que, o atraso no recebimento desta dívida gera constrangimentos muito significativos na gestão diária de tesouraria.

O Contabilista Certificado

JORGE SILVA LOPES

NIF 122897169

505471515

A Direção

Patrícia Raquel Morgado Agostinho

Leonardo Mamel Santos  
Técnico de Saúde Física  
Nelson Bernardo